

Assistindo a uma entrevista do Abílio Diniz, registrei uma afirmação dele que era mais ou menos a seguinte: “o sucesso de uma empresa depende, fundamentalmente, de dois fatores: gente e processos”. Pessoalmente, adicionaria capital. Claro que este não é um problema para Abílio, por isto não o citou.

Mas, no essencial, ele tem razão! O fracasso de uma empresa dá-se ou por má qualidade de pessoal ou por má qualidade dos processos. E, ficará pior ainda, quando ambos forem ruins...

Mas, por mais simples que isto possa parecer é absolutamente verdade. Quando se fala de processos, estamos nos referindo aquelas centenas de atividades que, diariamente, precisam ser bem feitas nas organizações.

E pessoas precisam estar aptas, motivadas e acompanhadas (avaliadas), na gestão destas atividades. Se apenas metade das atividades for bem feita, o resultado da empresa será mediano. Se, além disto, metade da equipe não estiver preparada, nem motivada e nem avaliada na execução destas atividades, o resultado será pior ainda...

Comece avaliando se estão bem claras, na sua empresa **QUAIS SÃO AS ATIVIDADES ESSENCIAIS** a serem feitas, **QUANDO** devem ser executadas e **QUEM** são as pessoas responsáveis por sua execução.

Depois, procure avaliar se as pessoas designadas estão preparadas para executá-las com eficácia e com a máxima produtividade. Se não estiverem plenamente capacitadas planeje como poderá ajudá-las a evoluir: treinando-as, motivando-as e, principalmente, supervisionando-as e avaliando o resultado de seu trabalho.

E não esqueça nunca: AQUILO QUE NÃO FOR MEDIDO, NÃO PODERÁ SER GERENCIADO!